

EDUCAÇÃO DECISÃO DO GOVERNO DO ESTADO DEVE LEVAR EM CONTA SOLUÇÕES PARA CRIANÇAS QUE TÊM COMORBIDADES CONTRA A COVID-19

SP avalia obrigatoriedade de estudantes nas escolas

Em visita ao Vale, secretário estadual de Educação afirmou que demanda é estudada para segundo semestre

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Thaís Leite
@jornalovale



O secretário de Educação de São Paulo, Rossieli Soares, afirmou na sexta-feira (11), durante visita a São José dos Campos, que vai estudar uma possível obrigatoriedade na ida de alunos a escolas no segundo semestre.

Segundo Rossieli, o tema deve ser avaliado por especialistas na segunda quinzena de julho e ainda não foi completamente definido, já que a demanda deve levar em consideração que há crianças com comorbidades, para as quais devem ser buscadas



AMPLIAÇÃO

“Certamente nós teremos um percentual de estudantes muito maior nas salas de aula”.

Rossieli Soares
Secretário de Educação de SP



Aulas. Ampliação da presença de alunos é prevista para 2º semestre

CAPACIDADE

Município aguarda definição do governo do Estado sobre a ampliação de alunos

AUMENTO. Em São José dos Campos, uma ampliação na capacidade do número de crianças nas escolas aguarda definição do governo estadual. Hoje, o máximo atendido por cada unidade escolar é de

35%, conforme o determinado pelo Plano SP. “A gente vai aguardar a definição do secretário estadual e do governo do Estado e nos adaptar dentro dessa realidade”, afirmou o secretário, Jhonis Santos. ■

soluções.

Apesar das dúvidas ainda em aberto, uma ampliação do número de crianças nas unidades escolares é programado para acontecer em breve.

“Certamente nós teremos um percentual de estudantes muito maior nas salas de aula e é fundamental que isso aconteça”, frisou, Rossieli.

Na visita, onde acompanhou a vacinação de profissionais da educação, o secretário afirmou ainda que deve apresentar, na terça-feira, uma nova metodologia para acompanhamento e volta às aulas ao Centro de Contingência, formado por especialistas da saúde.

“Dentro da escola, a ciência mostra hoje com muita clareza que a criança não é o vetor de transmissão principal em qualquer ambiente. Ela geralmente pega inclusive em casa, na família, na intimidade de família. A gente sempre olhou muito para os protocolos”, reforçou. ■

35

POR CENTO

é capacidade de alunos permitida atualmente nas unidades escolares do estado de São Paulo

JACAREÍ SEGUE EVOLUINDO.

Juntos, a Prefeitura e os trabalhadores da nossa cidade têm garantido que ela cresça, cuidando da saúde e das obras que precisam continuar. Mas esse crescimento exige responsabilidade. Por isso, continue se protegendo contra o vírus. **O seu cuidado pode salvar vidas.**



JUNTOS POR UMA JACAREÍ
PROTEGIDA E MAIS SAUDÁVEL PARA TODOS.



Prefeitura de
JACAREÍ